



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) sediou na tarde desta sexta-feira (04/10) o lançamento do livro **“Compliance: O estado da arte. Regulações, práticas, experiências e propostas para o avanço da cultura da integridade no Brasil e no mundo”**, organizado por Cláudio Carneiro e Humberto Mota Filho com artigos escritos por diferentes autores. Um dos artigos integrantes do livro, “O Ministério Público e a cultura da integridade na era da tecnologia da informação”, foi escrito pelo procurador-geral de Justiça, Eduardo Gussem, e pelo assessor da Coordenadoria de Análises, Diagnósticos e Geoprocessamento do MPRJ, Matheus de Alencar.

Por ocasião do lançamento, o PGJ participou, ao lado dos organizadores da publicação, do painel “Agenda positiva de compliance e avanços institucionais”. De acordo com Gussem, trazer a temática para discussão mostra a importância que o MPRJ dá ao assunto. “Somos responsáveis pela fiscalização das políticas públicas e, se continuarmos agindo como há 60 anos, vamos perder nossa razão de ser. Nesse sentido, criamos a plataforma digital ‘MP em Mapas’, possibilitando que o cidadão entre em cada estrutura governamental e oportunizando ao cidadão participar conosco da nossa atuação. Essa é a colaboração que estamos dando neste momento, para essa transformação e para a inclusão do cidadão na política pública e social”, afirmou o PGJ.

Os autores do livro ressaltaram o porquê realizaram a coletânea sobre o tema. “O trabalho foi realizado junto a atores dos diferentes setores da sociedade, e se tornou uma parceria muito valiosa. Foi um grande prazer registrar a experiência de dez anos de debates sobre compliance”, destacou Humberto Mota Filho, presidente da Comissão de Transparência Pública da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Rio (OAB/RJ).

Já o presidente da Comissão de Educação da OAB/RJ, Cláudio Carneiro, disse que a intenção da dupla de autores foi produzir uma obra que não fosse simplesmente de compliance. “Não tínhamos qualquer pretensão de que o livro se tornasse referência, apenas de compartilhar conteúdo em duas áreas tão importantes e atuais como compliance e integridade. E tivemos uma receptividade

muito boa. Nesse momento, os brasileiros são referência neste segmento e isso demonstra que estamos mudando essa cultura, mesmo que ainda não na velocidade que gostaríamos. Mas estamos caminhando nesse sentido”, reforçou o autor.

No segundo painel da tarde, “Gestão dos Riscos Reputacionais”, a presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Compliance Rio, Morgana Casagrande, o jornalista Flávio Castro, e Matheus de Alencar discutiram a importância da preservação da reputação para a sobrevivência de instituições públicas e privadas. De acordo com os oradores, como elo de confiança entre os entes e seus stakeholders, a reputação, por meio do comprometimento e da demonstração dos passos que serão tomados de forma consistente, se reflete na percepção que o público tem em relação à marca, valores e a responsabilidade social das instituições.

Fonte: MPRJ, em 04.10.2019